

O HERBÁRIO MATO GROSSO DO SUL (HMS)

Cristaldo, A. C. M. (1); Pott, V. J. (2); Pott, A. (2); Cunha, S. A. (3). (1) Bolsista Aperfeiçoamento Técnico, CNPq/Fundect, meiracristaldo@yahoo.com.br; (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte; (3) Bolsista Iniciação Científica, CNPq/ Fundect.

Herbário é uma coleção de plantas secas (exsicatas) para estudo científico, provenientes de várias regiões ou de regiões limitadas. Funciona como um laboratório de Botânica e arquivo que documenta a identidade das espécies vegetais, formando, assim, uma base de dados acerca da distribuição geográfica, possibilitando a identificação taxonômica e informações sobre plantas tóxicas, forrageiras, apícolas, madeireiras, frutíferas, medicinais, ornamentais e indicadoras ambientais. O Estado de Mato Grosso do Sul, apesar de abrigar biomas importantes, como o Pantanal e o Cerrado, além da única área de Chaco no Brasil, possui um dos menores índices de coleta do país. Por isso, foi criado no ano 2000, o Herbário Mato Grosso do Sul sob a sigla HMS, a partir do Projeto "Levantamento Florístico do Estado de Mato Grosso do Sul" da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande - MS, com o intuito de manter uma coleção de referência das plantas do Estado, produzir uma lista da flora sul-mato-grossense, além de ser uma ferramenta de capacitação de recursos humanos em Taxonomia Vegetal. A coleção encontra-se organizada num banco de dados na forma de planilhas eletrônicas em Excel, utilizadas para gerar as etiquetas de identificação. Apresenta um acervo de aproximadamente 13.000 coletas pertencentes a 206 famílias e 1.015 gêneros, sendo que 1.850 números apresentam-se em nível específico. As plantas não identificadas encontram-se em processo de intercâmbio com outros herbários, através de doação de duplicatas ou empréstimo de unicatas. O Herbário, no entanto, necessita de melhorias em sua infraestrutura física, bem como assistência de um laboratorista para cuidar da sua manutenção. Atualmente o HMS é apoiado pela FUNDECT/MS, com o projeto "Levantamento florístico de áreas prioritárias de Mato Grosso do Sul", e por projetos de inventários biológicos e de plantas invasoras. (Projeto financiado pela Embrapa, CNPq e Fundect).